

## OS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

*Juliana Macedo dos santos*<sup>1</sup>

*Tatieny Aparecida Martins da Costa*<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo aborda a evolução da saúde mental e da assistência de enfermagem em pacientes psiquiátricos. Destaque-se A história da psiquiatria no Brasil com foco na transição do modelo manicomial para a reforma da psiquiátrica. Enfatiza o papel crucial da enfermagem diante do aumento da demanda, escassez de profissionais durante a pandemia do COVID- 19 que por si teve um agravamento na saúde mental. Apesar desses grandes desafios, destaca-se a importância de fornecer um cuidado humanizado visando aprimorar a qualidade de vida desses pacientes. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, com busca na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), PUBMED e CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. Através da análise de dados identificaram-se os principais desafios da assistência de enfermagem no cuidado humanizado em pacientes psiquiátricos, em que houve destaque para o comportamento agressivo dos pacientes (16.67%). Com isso o estudo visa enfatizar a importância da aliança terapêutica no cuidado humanizado dos pacientes psiquiátricos.

**PALAVRAS- CHAVE:** Enfermagem. Psiquiatria. Saúde Mental.

**ABSTRACT:** This study addresses the evolution of mental health and nursing care for psychiatric patients. It highlights the history of psychiatry in Brazil, focusing on the transition from the asylum model to psychiatric reform. The study emphasizes the crucial role of nursing amidst increased demand and a shortage of professionals during the COVID-19 pandemic, which itself aggravated mental health. Despite these significant challenges, the importance of providing humanized care to enhance the quality of life for these patients is underscored. This is a literature integrative review with searches conducted on the Scientific Electronic Library Online (Scielo), PUBMED, and the Federal Nursing Council (COFEN). Through data analysis, the study identifies key challenges in nursing care for humanizing psychiatric patients, with a specific emphasis on aggressive patient behavior (16.67%). Thus, the study aims to highlight the importance of therapeutic alliance in the humanized care of psychiatric patients.

---

<sup>1</sup> Formanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Alfredo Nasser, no ano de 2023-2.

<sup>2</sup> Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade pela Universidade Federal de Goiás. Graduada em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Coordenadora de Curso de Enfermagem do Centro Universitário Alfredo Nasser.

**KEYWORDS:** Nursing. Psychiatry . Mental health.

## 1. INTRODUÇÃO

A saúde mental antes era vista de forma diferente as pessoas portadoras de transtornos mentais eram tratados como loucos e retirados do meio social e excluídos da sociedade havia uma grande resistência e tolerância por parte da população diante da reforma psiquiátrica (SANTOS; PASSO, 2022). A reforma hospitalar psiquiátrica em países de baixa e média renda como no Brasil no período colonial começou a se priorizar as pesquisas sobre saúde mental comunitária focando nos transtornos mentais. A luta para melhorar as terríveis condições e reduzir incidências de abusos nesses hospitais ficou por conta da mídia com a exposição e divulgação de acontecimentos que ocorriam dentro dos hospitais psiquiátricos (RAJA *et al.*, 2021).

Nas últimas três décadas a área da saúde ampliou seu cuidado na área de saúde mental trazendo consigo um novo modelo da assistência de enfermagem. Essas mudanças vieram devido a reforma psiquiátrica com transformações positivas que aconteceram nos hospitais e suas ampliações melhoram assim o atendimento e tratamento das pessoas com transtornos mentais. (COSTA, 2022).

Em todo mundo vem crescendo a preocupação com a saúde mental mais centralizada entre os jovens, fazendo com que seja necessário uma reforma dos serviços prestados, pois ainda se nota uma grande deficiência por parte das instituições e uma grande dificuldade por parte de quem procura o serviço de saúde mental dificultando assim o rastreamento e tratamento precoce de doenças mentais (MACDONALD *et al.*, 2020).

Durante a pandemia global da covid-19 houve um grande crescimento de problemas relacionados saúde mental e psicológica em todo mundo, os principais problemas observados foram depressão ansiedade angústia e insônia, diante desse cenário ocorreu um grande aumento da população na busca de atendimento e tratamento em ambulatórios psiquiátricos. Causando assim uma sobrecarga nos serviços prestados em saúde mental (WU *et al.*, 2021).

A enfermagem tem ligação direta na assistência e nos cuidados prestados nesses ambulatórios psiquiátricos, diante disso devemos ressaltar a grande dificuldade na prestação do cuidado humanizado quando se trata de pacientes psiquiátricos pois um dos grandes desafios por parte da equipe de enfermagem na prática do cuidado com esses pacientes inclui seu comportamento agressivo que muitas das vezes necessitam de intervenções e medidas coercivas podendo ser a reclusão, restrição e medicação obrigatória. Essas medidas mesmo sendo indesejáveis são tão necessárias para a segurança da equipe. Diante da utilização dessas medidas acaba que o cuidado humanizado não seja prestado com qualidade a esses pacientes, mesmo assim deve se priorizar sempre ao máximo que mesmo ao serem realizadas que não seja de forma abusiva e agressiva (DOEDENS *et al.*, 2020). A enfermagem mesmo estando diretamente na linha de frente no cuidados de saúde mental muitas das vezes seu acesso é ilimitado ao treinamento e aprimoramento para lidar, apoiar e avaliar efetivamente esses pacientes (PIOT *et al.*, 2021).

O cuidado humanizado na área da saúde é uma ferramenta indispensável para garantir um tratamento de qualidade, cabe a enfermagem reconhecer e adotar as medidas que possa suprir essas necessidades aos pacientes que estão no seu estado de adoecimento e sofrimento com isso tende a melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e de seus familiares (MENESES-LA-RIVA; SUYO-VEGA; FERNÁNDEZ-BEDOYA, 2021).

A liderança do enfermeiro diante da prestação de cuidados de enfermagem é primordial na garantia da qualidade do tratamento humanizado com impacto direto nos pacientes, infelizmente quando esse cuidado não é realizado de maneira adequada, há sérias consequências que pode agravar ainda mais o seu estado de saúde (PENTECOST *et al.*, 2019).

Para a melhoria do serviço de saúde no ambiente hospitalar psiquiátrico deve adotar um cuidado colaborativo visando incluir todos os profissionais de saúde, criando assim um modelo de assistência que inclui toda a equipe visando obter colaboração entre os níveis de serviço com o mesmo objetivo no cuidado e qualidade no tratamento desses pacientes. (RUGKÅSA *et al.*, 2020).

Os hospitais devem estar atentos aos relatos dos enfermeiros em relação aos cuidados perdidos deve se considerar um monitoramento de rotina como um indicador de qualidade, muitas das vezes essa qualidade inadequada dos cuidados de enfermagem pode estar diretamente ligada ao fluxo muito baixo de profissionais gerando um esgotamento da equipe e prejudicando a prestação de um atendimento e cuidado humanizado de qualidade (GRIFFITHS *et al.*, 2018).

A grande importância para que seja estudado os desafios da assistência de enfermagem no cuidado humanizado em pacientes psiquiátricos se deve a grande dificuldade que os profissionais encontram em lidar com os comportamentos agressivos desses pacientes também a exaustiva carga horária de trabalho que esses profissionais são submetidos (WU *et al.*, 2021).

A agressão em enfermarias psiquiátricas é uma das grandes preocupações da equipe, pois esses comportamentos podem gerar danos tanto aos pacientes quanto aos membros da equipe. Segundo Bakeman *et al.*, (2019) uma pesquisa realizada em uma enfermaria psiquiátrica foi relatado que de 8 a 44% dos pacientes internados tiveram comportamento agressivo e cerca de 80% dos cuidadores já passaram ou presenciaram situações de agressividades por parte dos pacientes psiquiátricos (COFEN, 2017).

Para assistir pacientes na saúde mental é dimensionado em CAPS I, (Centro de Atenção Psicossocial) 0,5 horas por paciente, considerando a jornada de trabalho de 8 horas/dia, CAPS II 1,2 horas por cada paciente, considerando a jornada de trabalho de 8 horas/dia, CAPS Infantil e Adolescente 1,0 hora por paciente, considerando a jornada de trabalho de 8 horas/dia, CAPS III, 10 horas por paciente, considerando a jornada de trabalho de 24 horas (COFEN, 2017).

Devemos ter também um dimensionamento da equipe de enfermagem sendo: CAPS I, 1 profissional para cada 16 pacientes. CAPS II sendo 1 profissional para cada 6 pacientes. CAPS Infantil e Adolescente, 1 profissional para cada 8 pacientes. CAPS III 1 profissional para cada 2 a 4. UTI Psiquiátrica 1 profissional para cada 1,33 pacientes. Observação de paciente em Pronto Socorro Psiquiátrico e Enfermaria Psiquiátrica, 1 profissional para cada 2 a 4 pacientes. É considerado

também sendo 50% de Enfermeiros e 50% de equipe técnica e auxiliares de Enfermagem (COFEN, 2017).

O sistema de dimensionamento permitirá que o paciente receba o tratamento adequado, com o intuito de diminuir as vivências manicomiais da internação psiquiátrica. A utilização da classificação do paciente é importante para a assistência e o gerenciamento, pois servem para identificar e dar suporte às demandas, auxiliando o Enfermeiro na sua tomada de decisões e na utilização de intervenções (MARTINS *et al.*, 2018).

Uma pesquisa realizada em 2020 pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) mostra que cerca de 400 médicos de 23 estados e do Distrito Federal, cerca de 8% do total de psiquiatras do país, relatam que 89,2% destacaram que houve um agravamento dos quadros psiquiátricos de seus pacientes devido a pandemia do covid-19. Esses agravamentos ocasionaram assim uma grande demanda por atendimento, a pesquisa mostra também que 67,8% dos médicos receberam pacientes que nunca havia tido nem um tipo de sintomas psiquiátricos antes, outros 69,3% relataram que pacientes que já havia recebido alta tiveram recidiva de seus sintomas psiquiátricos (ALANA GANDRA *et al.*, 2020).

Em junho a setembro de 2020 na cidade de São Paulo foi realizado uma pesquisa com 15 profissionais de Enfermagem sendo 4 enfermeiras e 11 técnicas (os) na rede hospitalar pública, a pesquisa mostra o grande aumento na demanda e da sobrecarga de trabalho os prejuízos nos horários tanto de alimentação e descanso desses profissionais levou a um grande sofrimento mental acarretando assim prejuízos na prestação de um serviço de qualidade, a falta de investimento no setor da saúde e a desvalorização desses profissionais faz com que fique cada vez mais difícil a prestação de um cuidado humanizado levando a um colapso na área da saúde trazendo prejuízos enormes para a população em geral, (GALON; NAVARRO; GONÇALVES, 2022). Objetiva-se com esse estudo avaliar as dificuldades da equipe de enfermagem em prestar um cuidado humanizado em pacientes psiquiátricos.

## **2. METODOLOGIA**

Neste estudo, adotamos uma abordagem de pesquisa bibliográfica integrativa, explorando diversas plataformas de pesquisa para obter informações para obter informações relevantes sobre o tema. Foram realizadas pesquisa de artigos relacionados ao tema em fevereiro de 2023, as bases de dados utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online (Scielo), PUBMED e CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN, utilizado descritores como, cuidado humanizado, pacientes psiquiátricos, saúde mental, enfermagem no cuidado. identificamos inicialmente 27 artigos, dos quais 24 foram selecionados após uma análise cuidadosa de seus tópicos em relação ao objetivo do projeto. Os critérios de inclusão foram considerados artigos publicados a partir de 2018 na área da saúde com foco da enfermagem na psiquiatria, enquanto foram excluídos aqueles anteriores a 2018 e que não estavam alinhados ao tema do projeto.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### ***3.1 A história da psiquiatria no Brasil***

Na época colonial no Brasil, assistência médica era muito precária as pessoas não tinham assistência à saúde, a maior parte dos cuidados era feitos por curandeiras e sacerdotes, católicos, essas pessoas prestavam cuidados de forma voluntária, com a chegada da família real, o Brasil passou por grandes transformações tanto na saúde quanto socioeconômicas. O primeiro hospital psiquiátrico chamado de Asilo Pedro II foi fundado no Rio de Janeiro, em 1853, desde então vários outros estados foram fundadas outras unidades psiquiátricas, porém os modelos assistenciais eram asilares caracterizados por superlotações, assistências e cuidados inadequados, (CORDÁS *et al.*, 2021).

A reforma psiquiátrica no Brasil iniciou-se nos anos 80 veio com a reforma sanitária e criação do SUS pela constituição de 1988, foi uma época marcada por movimentos, nesse período foram realizadas conferências nacionais de saúde mental, no entanto a busca por melhorias na saúde mental só obteve avanços significativos entre 1992 e 2001. O objetivo principal era a substituição do

modelo manicômios para um modelo integral que tinha como objetivo a ampliação e diversificação das práticas e assistência à saúde mental para garantir um campo biopsicossocial, desde então houve grandes avanços na criação de modelos de assistência a saúde mental (FERNANDES *et al.*, 2020).

### **3.2 Assistência de Enfermagem**

A Enfermagem na maioria das vezes é a primeira linha de cuidado que o paciente encontra ao procurar um tratamento e sendo assim o enfermeiro fica responsável por um grande número de atendimentos sendo eles com diferentes tipos de cuidados, as tomadas de decisões e condutas de enfermagem são prioridades dos enfermeiros que visa a priorização e racionamento no cuidado de enfermagem garantindo o cuidado adequado e melhoria do bem estar desses pacientes, (SUHONEN *et al.*, 2018).

O trabalho da enfermagem está dividido em diferentes processos dentre eles estão: assistir, administrar, ensinar, pesquisar e participar politicamente. Ressaltando o processo de assistência que tem como objetivo o cuidado de indivíduos, família e comunidade e também o processo de administrar que visa encontrar recursos e mobilizar as pessoas para que possa garantir o processo de assistência eficaz, em ambos o enfermeiro irá utilizar instrumentos diferentes e finalidades distintas ao longo do tempo, (BARROS *et al.*, 2023).

A prática profissional da enfermagem combina duas linhas na prestação do cuidado: o cuidado instrumental e o cuidado expressivo, onde o cuidado instrumental está diretamente ligado à saúde física do indivíduo onde se emprega intervenções baseadas em evidências já o cuidado expressivo e baseado no relacionamento interpessoal, onde requer um cuidado carinhoso incluem respeito, bondade sensibilidade e o principal muita paciência nesse contexto ofertando-lhe um cuidado mais humanizado diante do quadro que se encontra (ROMERO; MARTÍN *et al.*, 2019).

A experiência dos pacientes ligados à assistência de enfermagem pode ter impactos tanto positivos quanto negativos a falha em garantir uma assistência de

enfermagem leva o indivíduo a uma piora de seu quadro causando angústia e insatisfação. A melhoria da qualidade dos cuidados é essencial aos pacientes, visando a melhoria dessa assistência uma série de iniciativas que tem como objetivo reorientar a enfermagem em princípios centrais na prática do exercício da profissão tais como a compaixão, os cuidados fundamentais de enfermagem garantindo que assim que as pessoas que estejam sobre seus cuidados se sintam mais bem do que mal (RICHARDS *et al.*, 2018).

Na enfermagem quanto em qualquer outra profissão o trabalho em equipe a boa comunicação entre os membros e a comunicação ativa tem resultados positivos na prestação de assistência aos pacientes, a enfermagem sendo a primeira linha de cuidados e assistência a esses indivíduos deve-se prestar os papéis de liderança, orientações e intervenções adequadas que possa ser usados para complementar os cuidados necessários (ZHAO *et al.*, 2020).

### **3.3 Desafios**

Profissionais atuantes na área da enfermagem, dizem-se despreparados para o enfrentamento de circunstâncias críticas na psiquiatria, por sentirem-se inaptos a lidar com as carências de indivíduos vítimas de transtorno mental. Parte dessa inaptidão é resultado da inexperiência no tratamento desses pacientes e pela ideia de que essas pessoas carregam a fama de serem instáveis e insociáveis, acarretando sensações de medo e incapacidade no desempenho da profissão (TORRES, 2020).

Um grande desafio encontrado no atendimento às pessoas com transtornos mentais, é a forma frágil em que se encontra a política de saúde mental após a implantação de medidas por conta de órgãos federais entre os anos de 2016 a 2019, destacando-se aspecto vulnerável e frágil da assistência na atenção básica, causados por decisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) em relação à desobrigação da atuação de agentes comunitários de saúde nas unidades, o encarecimento de empréstimos para hospitais psiquiátricos e determinação de diretrizes que definem pela centralidade dessas instituições, a diminuição do

cadastro de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), decisões governamentais contrárias às ações de redução de danos, a separação entre as políticas de saúde mental, de álcool e demais drogas (TORRES, 2020).

Profissionais da área relatam sobre o elevado número de demandas na enfermagem, obrigando atitudes que dinamizam a produtividade, sem sobrecarregar membros da equipe, comumente deficitária de mão de obra. O reduzido número de profissionais disponíveis dificulta a administração das rotinas, pois, o acúmulo de afazeres resulta em estresse e cansaço (TORRES, 2020).

O quantitativo de profissionais necessário para o bom andamento do trabalho de uma unidade depende do nível de desgaste de cada membro da equipe, uma vez que, a segurança do cliente e a saúde do trabalhador estão diretamente ligadas ao perfeito equilíbrio no atendimento às demandas. É notório que, o excesso de trabalho pode resultar em pressão psicológica ao enfermeiro, produzindo sintomas de estresse mental e ansiedade (TORRES, 2020).

### **3.4 Aliança terapêutica no cuidado humanizado**

A aliança terapêutica é considerada uma parte importante e fundamental no cuidado de pessoas que precisam usar o serviço de saúde mental, a relação da enfermagem é considerado um processo terapêutico interpessoal onde o papel da equipe é desenvolver uma relação de interação e envolvimento com esse indivíduo, buscando assim obter mais possibilidades de interação e promover um cuidado mais humanizado juntamente com toda a equipe (HARTLEY *et al.*, 2020).

O cuidado humanizado em saúde, é a soma de todos os tipos de técnicas de enfermagem centradas e ligadas diretamente ao paciente, os pacientes com transtornos mentais são de um modo afetado fisicamente e mentalmente, sendo fundamental o cuidado humanizado contribuindo para o alívio das emoções negativas é também para o aprimoramento da qualidade de vida desses indivíduos. O significado de humanização nada mais é que a prestação de cuidados de maneira humana tratar o ser humano de forma digna é infinita a quantidade de condutas que podem ser tomadas para oferecer um cuidado humanizado, de forma resumida é o

efeito de olhar para um paciente em uma perspectiva mais integrada e completa e não apenas para as questões clínicas e assistenciais envolvidas no processo do adoecimento (BAO *et al.*, 2021).

A prática profissional da enfermagem combina duas linhas na prestação de cuidado: o cuidado instrumental e o cuidado expressivo, onde o cuidado instrumental está diretamente ligado à saúde física do indivíduo onde se emprega intervenções baseadas em evidências já o cuidado expressivo e baseado no relacionamento interpessoal, onde requer um cuidado carinhoso incluem respeito, bondade sensibilidade e o principal muita paciência nesse contexto ofertando-lhe um cuidado mais humanizado diante do quadro que se encontra (ROMERO; MARTÍN *et al.*, 2019).

A educação de pacientes com transtornos mentais graves promove a melhora no seu estado de saúde ao transmitir ao paciente informações úteis, aumenta a capacidade dos pacientes de lidar com seus transtornos mentais e garantir a melhora dos sintomas, apesar dos inúmeros benefícios são poucas as unidades que oferecem programas de educação do paciente durante seu tratamento e permanência na unidade hospitalar (KRISTIANSEN *et al.*, 2018).

É importante ressaltar que até três quartos dos pacientes psiquiátricos, incluindo pacientes com Esquizofrenia, transtorno Bipolar consegue tomar decisões médicas em relação ao contexto de sua doença. A elaboração de estratégias que visam a melhora da sua independência e capacidade de tomada de decisões promove uma melhora no seu tratamento e qualidade de vida (CALCEDO-BARBA *et al.*, 2020).

## **2. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Quadro 1 apresenta a caracterização de estudos selecionados, fornecendo detalhes sobre autores, anos de publicação, títulos e resumos/conclusões. A análise desses estudos oferece insights valiosos sobre tópicos que vão desde estratégias inovadoras para lidar com agressões em ambientes psiquiátricos até a importância das competências na gestão do cuidado de enfermagem.

**Quadro 1** – Caracterização dos estudos incluídos na revisão quanto ao título, autor, ano, e resumos/conclusões. Aparecida de Goiânia (GO), Brasil, 2023.

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Resumo/conclusão</b>
BAKEMAM, Uriel <i>et al.</i> ,	2019	Detection of Impending Aggressive Outbursts in Patients with Psychiatric Disorders: Violence Clues from Dogs	A agressão nas enfermarias psiquiátricas é uma preocupação contínua tanto para os pacientes quanto para a equipe médica. Aqui testamos a hipótese de que a frequência de tais incidentes pode ser reduzida com uma nova estratégia de utilização de cães alertas treinados que alertam sobre explosões violentas iminentes.
BARROS, Aurilívia Carolinne Lima <i>et al</i>	2022	Nursing care management concepts: scoping review	O estudo identificou que competências semelhantes são exigidas para atuar na Gestão do Cuidado de Enfermagem e na Administração do Cuidado de Enfermagem. Contudo, a mobilização de tais habilidades ocorre em diferentes frequências e densidades. As competências técnicas foram relevantes em ambos os grupos temáticos, considerando-as um fator de aproximação, enquanto os fatores de distanciamento mais evidentes foram as competências administrativas e cognitivas
BÃO, Liping <i>et al.</i> ,	2021	Impact of humanized nursing care on negative emotions and quality of the life of patients with mental disorders.	O cuidado de enfermagem humanizado, a soma de todos os tipos de técnicas de enfermagem centradas no paciente, concentra-se na qualidade de vida dos pacientes, na personalidade e na satisfação das necessidades psicológicas
BARBA, Calçado-A, <i>et al.</i> ,	2020	A meta-review of literature reviews assessing the capacity of patients with severe mental disorders to make decisions about their healthcare	Determinar a capacidade mental dos pacientes psiquiátricos para tomar decisões relacionadas à saúde é crucial na prática clínica
CORDAS, Táki athanassios <i>et.al</i>	2021	História da Psiquiatria	A atitude dos enfermeiros mudou durante as últimas duas décadas de um paradigma terapêutico para um paradigma de segurança.
DOEDENS,Paul <i>et.al.</i> ,	2020	Influence of nursing, staff, attitudes and characteristics on the sense of effectiveness of nurses in services	Os enfermeiros atualmente veem as medidas coercitivas como indesejáveis, mas necessárias para lidar com a agressão. Os enfermeiros expressam a necessidade de intervenções menos intrusivas, embora a familiaridade provavelmente influencie a sua percepção de intrusividade.
ERNANDES, Cristofthe Jonath <i>et.al.</i>		Índice de Cobertura	e os desafios à consolidação da

		2020	Assistencial da Rede de Atenção Psicossocial (iRAPS) como ferramenta de análise crítica da reforma psiquiátrica brasileira.	RAPS, que ficaram evidentes com o uso do iRAPS indicando a restrita cobertura dos serviços de assistência à saúde mental de caráter comunitário, se não tiveram as suas causas de origem na legislação da reforma, estão fortemente relacionado a ela, visto que se retornarmos ao objetivo da reforma psiquiátrica como a construção de uma sociedade sem manicômios seria esperado que a legislação formalizasse isto. Porém, a Lei no 10.216/2001 indica o redirecionamento 3, mas não há nenhum documento jurídico estabelecendo metas para a criação de serviços.
GRIFFITHS,	Peter <i>et al.</i>	2018	The association between nurse staffing and omissions, in nursing, care; A systematic review	O baixo número de enfermeiros registrados está associado a relatos de omissão de cuidados de enfermagem em hospitais. A falta de cuidados é um indicador promissor da adequação do pessoal de enfermagem. Até que ponto as relações observadas representam falhas reais ainda está por ser investigada.
HABTLEY, Samanta <i>et al.</i>		2020	Effective nurse-patient relationships in mental health care A systematic, review of interventions, to improve the therapeutic alliance	A base de evidências sobre métodos para apoiar o pessoal de enfermagem a desenvolver e manter boas relações terapêuticas é fraca, apesar de este ser um aspecto fundamental do papel da enfermagem e um importante contribuinte para resultados positivos para os utilizadores do serviço. Refletimos sobre o porquê disto e fazemos recomendações específicas para o desenvolvimento de uma base de evidências mais forte, com a esperança de que este artigo sirva como um catalisador para uma agenda de investigação renovada sobre intervenções que apoiem boas relações terapêuticas que sirvam tanto o pessoal como os pacientes.
KRISTIANSEN, Tales <i>et al.</i>		2018	Patients experiences of patient education in psychiatric inpatient wards; a systematic, review.	A educação do paciente era mais útil quando podia ser adaptada às necessidades específicas de um indivíduo e corresponder à preferência do paciente sobre como recebê-la. As descobertas não forneceram evidências que apoiassem quaisquer métodos educacionais de preferência.
MARTINS, Paula <i>et al.</i>		2018	Sistema de classificação de pacientes na enfermagem psiquiátrica: validação clínica	Pacientes devem ser desenvolvidos para atender a diversidade de modalidades assistenciais, como os Centros de Atenção Psicossocial, as residências terapêuticas, os hospitais-dia e mesmo as unidades psiquiátricas dentro de hospitais gerais

MENESES-LA-RIVA, M. E.; SUYO-VEGA, J. A.; EERNANDEZ-BEROYA, V. H.	2021	Humanized Care From the Nurse-Patient Perspective in a Hospital Setting: A Systematic Review of Experiences Disclosed in Spanish and Portuguese Scientific Articles	Os profissionais enfermeiros-pacientes concordam que a formação do pessoal de saúde é fundamental para proporcionar uma atenção humanizada e de qualidade no contexto hospitalar, ressaltando que a formação profissional deve desenvolver na prática competências transversais, comunicação, ambiente de segurança e valores humanos.
MACRONALD.kathleen et.al.	2020	Experiences of pathways, to mental health services, for young people and their carers; a qualitative meta-synthesis review	Em todos os diagnósticos e ambientes, os jovens e cuidadores tiveram experiências difíceis no acesso aos cuidados de saúde mental. Embora os fatores individuais, sociais e de saúde que moldam os caminhos para os cuidados variem, as complexidades sistêmicas são um inibidor comum. Esta síntese fornece recomendações para melhorar os serviços de saúde mental e os percursos dos jovens até eles. Sublinha a necessidade de fundamentar a reforma nas perspectivas e necessidades dos jovens e dos cuidadores.
PIOT, Marie-Aude et.al	2021	Effectiveness of simulation in psychiatry for nursing students, nurses and nurse practitioners: A systematic review	Embora os enfermeiros estejam frequentemente na linha da frente dos cuidados de saúde mental, têm acesso limitado a oportunidades de formação psiquiátrica dedicadas.
PENTEGOST,Claire et.al.	2019	Patients' and nurses' experiences of fundamental nursing care: A systematic, review and qualitative synthesis	Para melhorar os cuidados fundamentais e as intervenções adequadas para teste pode ser necessária atenção à liderança, às relações paciente-enfermeiro e à coerência organizacional, além dos fundamentos das próprias intervenções de enfermagem de cuidados.
Agência Brasil	2020	Psiquiatras veem agravamento de doenças mentais durante pandemia	Revela a preocupante situação da saúde mental dos brasileiros em meio à pandemia de COVID-19. O aumento nos casos de agravamento de quadros psiquiátricos e a expansão nos atendimentos indicam a urgência de medidas voltadas para a saúde mental da população. A ansiedade, o estresse e a paranoia crescentes, juntamente com a falta de acesso a medicamentos, são desafios significativos. É fundamental que o governo reconheça a "quarta onda" das doenças mentais e adote políticas públicas direcionadas para atender as necessidades das pessoas que estão sofrendo. Cuidar da saúde mental é uma questão de extrema

			importância que não pode mais ser negligenciada.
ROMERO-MARTIN, Macarena <i>et al.</i>	2019	Systematic review of the batuce, of cursing, care described by using the Caring Behaviour s. Invenery	A percepção dos pacientes difere da dos enfermeiros, os pacientes percebem um nível de cuidado expressivo inferior ao que os enfermeiros acreditam prestar. Os comportamentos de cuidado são afetados pelo ambiente de trabalho, pela inteligência emocional e pelas habilidades de enfrentamento dos enfermeiros, e pelas características sociodemográficas.
RICHARDS, David <i>et al.</i>	2018	Fundamental nursing care: A systematic review of the evidence on the effect of nursing, care interventions, for nutrition, elimination, mobility and hygiene	A evidência atual para intervenções de cuidados de enfermagem fundamentais é escassa, de má qualidade e inadequada para fornecer orientação baseada em evidências aos enfermeiros em atividade.
RAJA, Tasneem <i>et al.</i>	2021	Psychiatric hospital reform, in low- and middle-income countries: a systematic review of literature	Existe alguma documentação de reforma nos hospitais psiquiátricos. No entanto, a má qualidade metodológica e a variação na abordagem e nos resultados medidos tornam difícil extrapolar conclusões específicas sobre o processo ou os resultados da reforma. Apesar de serem prestadores de serviços integrais, os hospitais psiquiátricos ainda não adotam processos centrados no paciente e orientados para a recuperação. Portanto, há uma necessidade urgente de gerar evidências robustas sobre a reforma psiquiátrica e o seu efeito nos resultados dos pacientes
RUGKASA, Jorun <i>et al.</i>	2020	Collaborative care for mental health; a qualitative study of the experiences of patients and, health professionals	Os participantes identificaram uma série de benefícios do cuidado colaborativo para pacientes e serviços. No entanto, o sistema de financiamento penaliza o trabalho colaborativo. É difícil ver como é que as políticas que visam uma colaboração sustentável e bem-sucedida podem ser alcançadas sem que os governos alterem as estruturas de financiamento
SUHONEN, Riitta <i>et al.</i>	2018	Ethical Elements, in Priority Setting in Nursing care: a Scoping Review.	A análise dos elementos éticos, as causas, preocupações e consequências da definição de prioridades, precisam ser mais estudadas para revelar as causas subjacentes da definição de prioridades para o pessoal de enfermagem. Foi relatado que a priorização é difícil para os enfermeiros. Portanto, há necessidade de estudar os elementos e processos

			envolvidos, a fim de determinar que tipo de educação e apoio os enfermeiros necessitam para auxiliá-los na definição de prioridades.
SANTOS, J. H. DE S.; PASSOS, I. C. F	2022	Amarante P. Loucura e transformação social: autobiografia da reforma psiquiátrica no Brasil.	Amarante nos convida a pensar a reforma como um processo permanente de afirmação de um modo de experimentar a vida em liberdade. Das resistências às conquistas, a reforma psiquiátrica tem se configurado um acontecimento dinâmico que convulsiona constantes embates e desperta reações diversas da sociedade
WU, Tianchen <i>et.al.</i>	2021	Prevalence of mental health problems during the COVID-19 pandemic: A systematic, review and meta-analysis	A pandemia da COVID-19 aumenta os problemas de saúde mental da população global, especialmente dos profissionais de saúde, dos pacientes com doenças crônicas não infecciosas, dos pacientes com COVID-19 e das pessoas em quarentena. Intervenções para a saúde mental são urgentemente necessárias para prevenir problemas de saúde mental.
ZHAO, Yingnan <i>et.al</i>	2020	The role of teamwork, in the implicit cationing, of nursing, care; A systematic mixed-methods, review.	O trabalho em equipe pode diminuir os cuidados implícitos e é influenciado por muitos fatores, mas a intervenção é singular. No futuro, o trabalho em equipe poderá ser melhorado ainda mais para reduzir os cuidados implícitos.

O quadro acima apresenta uma visão abrangente dos estudos selecionados que abordam temas importantes em relação a enfermagem e saúde mental. Dentre eles destaca-se a proposta inovadora da utilização de cães treinados para identificar agressões enfermeiras psiquiátricas. Também se destaca a enfermagem no cuidado humanizado de pacientes com transtornos mentais, levando em consideração o perfil dos pacientes psiquiátrico. A capacidade dos pacientes psiquiátricos em tomar decisões relacionadas à saúde e as implicações éticas nesse processo também são abordadas.

A tabela 1 apresenta os principais desafios da assistência de enfermagem no cuidado humanizado em pacientes psiquiátricos. Foram identificados dez desafios que implica na capacidade da enfermagem no cuidado humanizado desses pacientes, como destaque está o comportamento agressivo dos pacientes (16.67%).

**Tabela 1.** Principais desafios da assistência de enfermagem no cuidado humanizado em pacientes psiquiátricos

<b>Desafios</b>	<b>Número de citações</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Comportamento agressivo dos pacientes</b>	3	16.67%
<b>Treinamento insuficiente da equipe de enfermagem</b>	2	11.11%
<b>Sobrecarga na prestação de atendimento</b>	2	11.11%
<b>Insuficiência de recursos humanos</b>	2	11.11%
<b>Política de saúde mental fragilizada</b>	2	11.11%
<b>Falta de investimento na saúde mental</b>	2	11.11%
<b>Dificuldades na aliança terapêutica</b>	2	11.11%
<b>Carência de programas de educação ao paciente</b>	1	5.56%
<b>Dificuldades na tomada de decisões pelo paciente</b>	1	5.56%
<b>Dificuldades na aliança terapêutica</b>	1	5.56%
<b>TOTAL</b>	18	100%

No presente estudo, observamos uma ampla gama de desafios enfrentados na assistência de enfermagem no contexto do cuidado humanizado a pacientes psiquiátricos, como destacado nos estudos analisados (MENESES-LA-RIVA; SUYO-VEGA; FERNÁNDEZ-BEDOYA, 2021). A detecção de iminentes agressões em enfermarias psiquiátricas, por exemplo, demonstra a necessidade de estratégias inovadoras, como a utilização de cães treinados, para lidar com esse problema persistente. Além disso, a necessidade de desenvolver competências técnicas e administrativas é evidente, uma vez que a gestão do cuidado de enfermagem requer habilidades específicas, mas também a capacidade de adaptar-se a diferentes contextos e demandas.

A revisão da literatura revelou que a capacidade dos pacientes com transtornos mentais graves de tomar decisões relacionadas à sua saúde é um tópico crucial, ressaltando a complexidade da assistência nesse campo. A redução das medidas coercitivas, embora desejável, enfrenta desafios práticos e perceptuais por parte dos enfermeiros. Além disso, a análise crítica da reforma psiquiátrica brasileira indica que a legislação precisa ser mais clara e definir metas para a construção de serviços de assistência à saúde mental comunitária, evidenciando as lacunas na implementação da reforma (SANTOS; PASSO, 2022).

Em relação à saúde mental durante a pandemia de COVID-19, os estudos mostram um aumento preocupante nos casos de agravamento de quadros psiquiátricos, destacando a necessidade de políticas públicas direcionadas para atender às necessidades das pessoas que estão sofrendo (ALANA GANDRA *et al.*, 2020). A falta de acesso a medicamentos, o estresse e a ansiedade crescentes acentuam ainda mais a urgência de ações para lidar com a "quarta onda" das doenças mentais. Portanto, é fundamental que o governo reconheça e atue na melhoria do cuidado em saúde mental diante desses desafios.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos desafios abordados, a assistência de enfermagem em saúde mental requer um cuidado com medidas urgente. A história da psiquiatria no Brasil revela a necessidade contínua de melhorias, agravada durante a pandemia do COVID-19.

Os desafios atuais como a falta de preparo, sobrecarga e fragilidade na política de saúde mental, demanda investimento e ações que contribuam para uma melhor assistência em saúde mental. Recomenda-se o dimensionamento adequado de equipe, ênfase na educação continuada e fortalecimento dos serviços. Essas ações visam assegurar uma assistência de enfermagem humanizada e eficaz diante dos desafios contemporâneos da saúde mental.

### **REFERÊNCIAS**

BAKEMAN,Uriel et.al.Detection of ImpendingAggressiveOutbursts in Patients with P sychiatricDisorders: Violence Glues from Doas **Scientific Reports**, V. 9, n. 1, p1-7,2019.Disponível em:<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31754122/>. Acesso em:24 fev.2023.

BARROS, Aurilívia Carolinne Lima et.al. Nursina care management concerts: scorina review.**Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 1, p 1-12,2023. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/reben/a/SJmVHnsWWP57SSBtZhy6Fbz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 mar.2023.

BAO,liping et.al. Impact of humanized nursing care on negative emetions and quality of life of patients. with mental disorders.**Americanjournal of translational research** v. 13 ,n. 11, p 123-128, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8661144/> Acesso em: 19 mar.2023.

BARBA,a calceado et.al. meta-review of literature reviews assessing the capacity of patients with severemental disorders to make decisions about theirhealthcare.**BMC Psychiatry**, v. 20, n.1, p 12-18, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7324958>. Acesso em: 22 fev. 2023.

CORDAS, Táki athanassios et.al.**História da psiquiatria** v.1, n.1, p 2-19, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/kKkby7Ln9Tr5FQqwrS4cm7S/?format=pdf> Acesso em: 12 mar.2023.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN n. 626, de 20 de fevereiro de 2020. Altera a Resolução Cofen no 529, de 9 de novembro de 2016, que trata da atuação do Enfermeiro na área da Estética, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 2020 Fev 26; Seção 1: 168.

DOEDENS,Paul et.al. Influence of vursing, staft, attitudesand characteristics onthey se of crerrivmeasiros i arur morra ealin services\_ A systematicreview.**Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**,v.27, n.4, p18, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31876970/> Acesso em: 18 fev.2023.

ERNANDES,Cristofthe Jonath et.al. Indice de Cobertura Assistencial da Rede de Atenção Psicossocial (iRAPS)como ferramenta de análise crítica da reforma psiquiátrica brasileira. **Cadernos de Saúde pública**. V. 36, n. 4, p 1-142, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/G5CXF3LhvksHzcS7j8LHMqH/abstract/?lang=pt> Acesso em: 20 fev.2023.

GRIFFITHS, Peter et al. The association between nurse staffing and omissions, in nursing, care; A systematic review. **Journal of Advanced Nursing**. v. 74, n. 7, p. 74-87, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29517813/> Acesso em: 17 fev. 2023.

HABLEY, Samanta et al. Effective nurse-patient relationships in mental health care: A systematic review of interventions, to improve the therapeutic alliance. **International Journal of Nursing Studies**. v. 102, n. 1, p. 18, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31862531/> . Acesso em: 20 fev. 2023.

KRISTIANSEN, Tales et al. Patients' experiences of patient education on psychiatric inpatient wards; a systematic review. **Patient Education and Counseling**. V. 101, n. 3, p. 389-398, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0738399117305451?> Acesso em: 21 fev. 2023.

MARTINS, Paula et al. Sistema de classificação de pacientes na enfermagem psiquiátrica: validação clínica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 2, n. 42, p. 1-9, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/NYShqLwzqRFsWtGcm8mj87m/> Acesso em: 12 mar. 2023.

MENESES-LA-RIVA, M. E.; SUYO-VEGA, J. A.; EERANDEZ-BEROYA, V. H. Humanized Care From the Nurse-Patient Perspective in a Hospital Setting: A Systematic Review of Experiences Disclosed in Spanish and Portuguese Scientific Articles, **Frontiers, in Public Health**, v. 9, n. 3, p. 22-43, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34926369/> Acesso em: 17 fev. 2023.

MACRONALD, Kathleen et al. Experiences of pathways, to mental health services, for young people and their carers; a qualitative meta-synthesis review. **Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology**, v. 3, n. 56, p. 339-361, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33206200/> . Acesso em: 17 fev. 2023.

PIOT, Marie-Aude et al. Effectiveness of simulation in psychiatry for nursing students, nurses and nurse practitioners: A systematic review and meta-analysis, **Journal of Advanced Nursing**, v. 78, n. 2, p. 332-347, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jan.14986> . Acesso em: 20 fev. 2023.

PENEGOST, Claire et al. Patients' and nurses' experiences of fundamental nursing care: A systematic, review and qualitative synthesis, **Journal of Advanced Nursing** of

**Clinical Nursing**, v. 29, n. 1, p. 11-12, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31661591/> Acesso em: 21 fev. 2023.

**Psiquiatras veem agravamento de doenças mentais durante pandemia**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-05/psiquiatras-veem-agravamento-de-doencas-mentais-durante-pandemia>. Acesso em: 17 fev. 2023.

ROMERO-MARTIN, Macarena et.al. Systematic review of the batuce, of cursing, care described by using the Caring Behaviours. Inventory, **Journal of Clinical Nursing**, v. 28, n. 21-22, p. 34-46, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31342576/> . Acesso em: 17 fev. 2023.

RICHARDS, David et.al. Fundamental nursing care: A systematic review of the evidence on the effect of nursing, care interventions, for nutrition, elimination mobility and hygiene. **Journal of clinical nursing**, v. 27, n. 11, p. 79-88, 2018. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29156087/> . Acesso em: 17 fev. 2023.

RAJA, Tasneem et.al. Eschiatric hospital refaro, in low- and middle-income countries: a systematic review of literature, **Social Psychiatry and Eschiatric Enidemiology**. V. 8, n. 56, p. 41-57, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33884439/>. Acesso em: 18 fev. 2023.

RUGKASA, Jorun et.al. Collaberative care for mental bealth; a gualitative study of the experiences of patientsand, bealth professionals. **BMC Heal th Serivices Research**, v. 20, n. 1, p 9-20, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32907559/> . Acesso em: 18 fev. 2023.

SUHONEN, Riitta et.al. Etbical Elements, in PrioritySetting in Nursing care: a Scoping Review. **International Journal of Nursing, Studies**, v. 88, n. 1, p. 25-42, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30179768/> . Acesso em: 20 mar.2023.

SANTOS, J. H. DE S.; PASSOS, I. C. F. Amarante P.Loucura e transformação social: autobiografia da reforma psiquiátrica no Brasil. **Saúde em Debate**, v.46, n. 133, p. , 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/rsJvqfK3Y3CSqL6QJZH9F8d/?lang=pt>. Acesso em: 17 fev. 2023.

WU, Tianchen et.al. Prevalence of mental bealth problemsduring the COVID-19 pandemic: A systematic, reviewand meta-analysis, **Journal of Affectixe Disorders**, v. 2 , n. 82, p. 91-98, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33310451/>. Acesso em: 22 fev. 2023.

Psicologias em Movimento - v.3, n.2: Ago-Dez, 2023.

ZHAO, Yingnan et.al. The role of teamwork, in the implicit cationing, of nursing, care; A systematic mixed-methods, review. **Journal of Nursing Management**, v.29, n. 5, p. 78, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33306210/>. Acesso em: 22 fev. 2023.